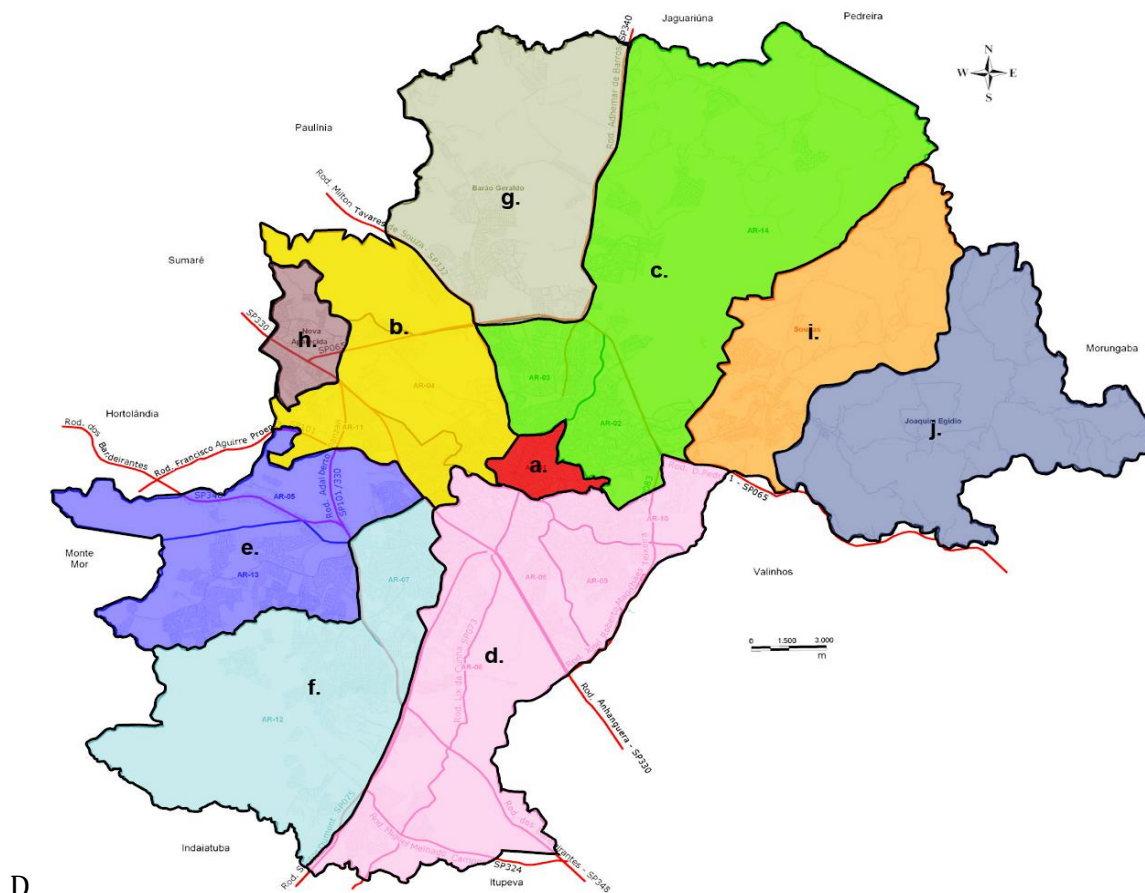


OS DISTRITOS DE SOUSAS e JOAQUIM EGÍDIO

(Um rápido olhar)⁽¹⁾



MAPA DE CAMPINAS

Letra “i”, indica distrito de Sousa
Letra “j”, indica distrito de Joaquim Egídio

⁽¹⁾ Considerando o ínfimo lapso de tempo para preparar material de maior e melhor qualidade, lançou-se mão de publicações já existentes, cujos créditos estão indicados em cada etapa ou na Bibliografia ao final.

O DISTRITO DE SOUSAS ⁽²⁾

O Distrito de Sousas (letra “i” no mapa), é **distrito pertencente ao município de Campinas, no estado de São Paulo. Tendo sua fundação em 24 de julho de 1896.**

Sousas é o distrito mais antigo de Campinas.

Localiza-se na **região leste do município**, a aproximadamente **10,5 quilômetros do Centro** e conta com aproximadamente 20 000 habitantes.

No passado era conhecido como Arraial dos Sousas e Sousápolis.

Embora integre um município e uma região de expressiva produção industrial, o distrito manteve quase que intactas características de vila rural, cidadezinha que nasceu ou cresceu à sombra dos cafeeiros. O ciclo do café deixou fincadas, em solo campineiro e paulista, as bases, a infraestrutura e as condições para a implantação de indústrias, mas o distrito, no entanto, permaneceu protegido desse processo, quase que esquecido.

Apesar de a industrialização não ter alcançado direta e expressivamente Sousas e Joaquim Egídio, esses núcleos satélites também se beneficiaram do processo, tanto pela oferta de trabalho para seus habitantes no município e na região, como pela arrecadação de recursos financeiros. Esses recursos, uma vez distribuídos, redundaram em infra-estrutura, saneamento básico, calçamento, acesso rápido ao Centro de Campinas, iluminação pública e escolas.

O preço da terra, o relevo acidentado e a vocação rural fizeram com que a ocupação do solo e a expansão urbana fossem mais difíceis e lentas. Tudo isso resultou numa espécie de cultura diferenciada do resto do município. Ficaram intactos o modo de vida interiorano, valores esquecidos e sotaques. A população dos distritos é uma mescla de descendentes de imigrantes - sobretudo italianos - alguns descendentes de escravos das antigas fazendas de café e migrantes mineiros e paranaenses.

O **nome *SOUSAS*** é em homenagem ao brigadeiro Luís António de Sousa Queirós, que foi agraciado pela coroa portuguesa com uma grande sesmaria na região entre os rios Atibaia e Jaguari, no atual distrito de Sousas. Bernardo Sampaio, de Campinas, e Aleixo de Godoy, de Amparo, exploraram o local pela primeira vez desde a fundação de Campinas e batizaram o local em 1830.

A criação do distrito vizinho de Joaquim Egídio, até então um povoado, ocorreu com o desmembramento de seu território de Sousas através da Lei Estadual 5.285, de 18 de fevereiro de 1959

² <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sousas>

Pedidos de emancipação

O distrito tentou emancipar-se e ser transformado em município nos anos de 1995 e 1999, mas os processos encontram-se com a tramitação suspensa na Assembléia Legislativa de São Paulo.

GEOGRAFIA

Geograficamente, o distrito se assenta nos limites entre o escudo cristalino do Planalto Meridional e o início da depressão periférica de São Paulo, na faixa sudeste do estado. A Serra das Cabras, ponto culminante do município de Campinas, nada mais é que uma porção avançada do Maciço da Mantiqueira.

O clima é próprio de montanhas e, no inverno, há uma diferença de temperatura de até 2 graus Celsius a menos em relação à temperatura de Campinas propriamente dita. Quanto à hidrografia, o distrito é cortado pelo Rio Atibaia, sendo este corpo d'água historicamente propício ao transbordamento e por consequência, o alagamento de área adjacentes, durante períodos de chuvas mais intensas. Na região ao norte do distrito, trecho de fronteira com o município de Pedreira, passa e delimita tal área limítrofe, o Rio Jaguari.

Como distrito, Sousas está sob a administração do prefeito de Campinas, tem seu subprefeito, indicado por aquele.

ESCOLAS

Públicas

- E.E Antonio Carlos Couto de Barros
- E.E. Doutor Thomas Alves
- E.M. Ângela Cury Zakia

Particulares

- Colégio Amarelinha
- Colégio Illuminare
- Colégio Notre Dame
- Colégio San Conrado
- Colégio San Conrado II
- Colégio Vertical
- Escola Comunitária de Campinas

Creches

- EMEI Profª Zuleika Hellmeister Novaes

Faculdades

- Anhanguera

Entidades Conveniadas

- APAS - Associação Presbiteriana de Ação Social I

- APAS - Associação Presbiteriana de Ação Social II
- Casa da Criança de Sousas
- CECOIA - Centro Comunitário Irmão André
- Creche Gustavo Marcondes
- Casa dos Sonhos

Clubes

- ASEC-Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas
- Clube Concórdia
- Clube Cultura
- Clube Grenasa
- Clube Campineiro de Regatas e Natação
- Clube Irapuã
- Centro Esportivo Fanáticos
- Tênis Clube de Campinas

Rede Bancária

- Banco do Brasil S/A
- Banco Santander S/A
- Banco Bradesco S/A
- Banco Itaú S/A
- Caixa Econômica
- Loteria Avenida

Indústrias

- Merck Sharp & Dohme
- Nittow
- Formóveis

Bairros

1. Chácara Bela Vista
2. Chácara Santo Antônio
3. Colinas do Atibaia
4. Colinas do Ermitage
5. Colinas do Ermitage II
6. Colinas do Ermitage III
7. Imperial Parque
8. Jardim Atibaia
9. Jardim Belmonte
10. Jardim Botânico
11. Jardim Conceição
12. Jardim Martinelli
13. Jardim Rosana
14. Jardim São Francisco
15. Jardim São Francisco II
16. Jardim Sorirama
17. Loteamento Fechado Caminhos de San Conrado
18. Loteamento Fechado Platz Shopping
19. Mirantes da Fazenda

20. Notre Dame
21. Nova Sousas
22. Núcleo Residencial Cristo Rei
23. Parque das Araucárias
24. Parque das Hortênsias
25. Parque Jatibaia
26. Portal da Mata
27. Quinta dos Jatobás
28. Reserva da Floresta
29. Residencial Arboreto dos Jequitibás
30. Residencial Cândido Ferreira
31. Residencial Jaguarý
32. Sítio dos Cambáras
33. Sousas
34. Vila Ana Luíza
35. Vila Bourbon
36. Vila Janete
37. Vila José Iório
38. Vila Laércio Teixeira
39. Vila Santana
40. Vila Santana II
41. Vila Santana III
42. Vila Santa Rita
43. Vila Sônia
44. Vila Sônia II
45. (OUTROS EM FASE DE PLANEJAMENTO, E AGUARDANDO APROVAÇÃO)

Senta que lá vem história: O Arraial dos Souzas

“O Arraial dos Souzas, em bellezas naturaes, não é talvez o menos favorecido do Estado de São Paulo, apezar de estar collocado entre collinas que lhe destroem a perspectiva e limitam-lhe o horisonte. E’ um logar magnifico para se viver; o clima é delicioso, mais saudavel não existe; alli não ha molestias endemicas, nunca foi atingido pelas epidemias que têm assolado outras povoações do estado” (Escrito de um “cavalheiro residente naquella localidade”. Fonte: Almanach de Campinas para 1900, organizado por Leopoldo Amaral, Casa Livro Azul/Castro Mendes & Irmão, Campinas, 1900, pp. 71-72)

A fundação de Sousas iniciou-se em 1830 pelos sertanejos Aleixo Antonio de Godoi e Bernardo Sampaio, ao se estabelecerem às margens do Atibaia, onde encontraram farta caça e pesca, além de magnífica beleza natural. Para continuar sua descoberta, construíram uma ponte de madeira a fim de transporem o rio. Decidiram estabelecer-se no local, iniciando uma povoação que logo desenvolver-se-ia.

As condições naturais da região atraíram novos moradores, como Augusto Fornaleiro, Manoel Antonio de Moraes, João Floriano de Camargo e membros da família Souza.

Seguem abaixo os dados biográficos encontrados sobre alguns dos fundadores da localidade, extraídos da Monografia Histórica e Estatística do Distrito de Sousas, de Zuleika Godoy Gomes, (v. Bibliografia)

– Bernardo José Sampaio: nascido na Vila de São Carlos (Campinas), em 1797, era genro de José de Sousa Campos. Exerceu o cargo de vereador entre os anos de 1833-1836 e 1845-1848, tendo favorecido também a cultura cafeeira. Faleceu em 16 de Janeiro de 1855;

– Mano(u)el Antonio de Morae(i)s: nascido na Vila de São Carlos, em 1811, era bisneto de João de Sousa Campos. Faleceu em torno dos 50 anos, em 8 de setembro de 1861;

– João Floriano de Camargo: irmão de Bernardo Sampaio, faleceu em 1850;

– José de Sousa Campos (major): nascido em 13 de junho de 1797, na vila de São Carlos, eminente na história e política da cidade. Era bisneto de Barreto Leme e Sousa Siqueira, ambos fundadores de Campinas. Exerceu os cargos de sargento-mor, procurador do Conselho (1822) – em que participou do evento da Independência política do país – e foi vereador entre 1837-40 e 1841-44; período em que a Vila de São Carlos foi elevada à cidade de Campinas. Era proprietário da fazenda Atibaia, na qual plantou cafezais, sendo por isso considerado um dos pioneiros da implantação da cultura cafeeira na região.

– José de Sousa Siqueira (capitão): nascido na povoação de Campinas do Mato Grosso (Campinas), em 1775, filho de João de Sousa Campos e D. Ursula da Silva Guedes, neto de Barreto Leme. Obteve grande destaque e prestígio social e político. Exerceu o cargo de vereador entre os anos de 1802-03 e em 1810, tendo sido Juiz Ordinário e Presidente da Câmara entre 1812-19 e no ano de 1828. Siqueira obteve, em 1796, concessão da sesmaria e, em 1797, estabeleceu-se com sítio de cultura, em Ribeirão de Anhumas.

Nas terras recebidas por sesmaria, formou a fazenda Atibaia – às margens do rio que possui o mesmo nome. Seu filho, José de Sousa Campos, herdou a fazenda e, em 1858, após sua morte, deixou-a para seu genro, João Batista Camargo Damy.

Esta fazenda ainda hoje é conhecida como *João Damy* (popular João Damim) e grande parte das terras da antiga Fazenda Atibaia representam parcialmente o perímetro urbano do atual Distrito de Sousas. José de Sousa Siqueira e Bernardo Sampaio, proprietários das Fazendas Atibaia e Palmeiras, introduziram a cultura cafeeira no Distrito, em 1830 – data do início da povoação da região.

Aos poucos, o povoado tornou-se arraial, conhecido como “Ponte do Arraial” e “Ponte do Atibaia”.

Em 1889, houve a mudança do nome para “Arraial dos Souzas”, devido ao fato de muitos moradores serem descendentes de membros da família de sobrenome Souza. Esta proposta do vereador Dr. Ricardo Gumbleton Daunt visava homenagear a família que contribuíra para formação e desenvolvimento da localidade. Em 1896, o então

deputado estadual Dr. Alberto Sarmento pediu informações sobre a localidade ao professor João Brenn, a fim de elevar o Arraial a Distrito de Paz. Em consequência, no dia 24 de julho deste mesmo ano, houve a criação de seu cartório de paz e a eleição dos seguintes juizes: Alfredo Augusto do Nascimento, João de Souza Campos e Luiz Damy. Porém, o cartório de paz só iniciou seu funcionamento em fevereiro de 1897.

Em 1944, através do decreto nº 14.334 de 30 de novembro do referido ano, houve uma nova mudança do nome: de “Arraial dos Souzas” para somente “Sousas”.

(Cristiane Prestes - estudante do 4º ano de historia da Unicamp
<http://jornalocal.com.br/site/memorias/arquivo-595/> (Acessado aos 20/07/2019, às 07h47min, e ajustado))

História dos italianos

Os italianos chegaram ao distrito de Sousas no final do século XIX. Com o intuito de conseguirem emprego, substituíram os escravos nas lavouras de café. Para preservar o amor pela pátria e diante da resistência e dificuldades de um país desconhecido, deixaram de ser reunir em suas casas.

E, no dia 21 de agosto de 1894, eles fundam no Distrito, a Società Italiana “Lavoro e Progresso”, no terreno doado por Maria Franco de Moraes Salgado, grande proprietária de terras, no então, Arraial dos Sousas. Essa conquista, que vem de muito tempo, contribui até hoje, para a difusão da história e das tradições italianas no Distrito.

(<http://jornalocal.com.br/site/memorias/imigrantes-italianos/comunidade-italiana-elege-nova-diretoria/> (acesso 20/7/2019, às 07h46min, e ajustado))

Biblioteca Guilherme de Almeida

A biblioteca foi criada em 21 agosto de 1963, pela Lei Municipal 2876, na gestão do Prefeito Municipal Miguel Vicente Cury e inaugurada em 14 de novembro de 1966, numa sala da subprefeitura de Sousas, pelo Prefeito Municipal Rui Hellmeister Novais. Teve como primeira bibliotecária Zuleika de Godoy Gomes.

(<http://jornalocal.com.br/site/destaques/biblioteca-de-sousas-deixa-a-rua-maneco-rosa-apos-37-anos/> (Acessado aos 21/07/2019, às 07h 50min, e ajustado))

SEGUNDO BISPO DE CAMPINAS (3) (4)



Casa onde nasceu Dom Barreto, em 28/03/1877

Foi Vigário em Sousas (na época Arraial dos Sousas), de maio de 1903 a dezembro de 1904

Foi o 2º Bispo de Campinas

A Casa estava construída no final da rua Maneco Rosa, ao lado do Coreto, perto da Sub-Prefeitura, e próxima à Capela São Sebastião, em frente ao antigo Casarão, na curva da rua citada... A Casa foi demolida...



(3) Ver Biografia in <http://arquioceseccampinas.com/clero/dom-francisco-de-campos-barreto/>,

(4) Foto de Dom Barreto, in <http://campinassim.blogspot.com/2014/06/a-estatua-de-dom-barreto.html>

Estátua de Dom Barreto na Praça Dom Barreto, Avenida da Saudade, Bairro Ponte Preta. Campinas ⁽⁵⁾



O DISTRITO DE JOAQUIM EGÍDIO ⁽⁶⁾

Joaquim Egídio é um distrito pertencente ao município de Campinas, no estado de São Paulo. Seu nome é em homenagem a Joaquim Egídio de Sousa Aranha, marquês de Três Rios.

Localizado a cerca de 15 km do centro da cidade, atualmente, é o distrito menos populoso da cidade, e o mais distante e rural dos distritos, sendo que nos últimos anos, tem tido um grande aumento populacional em função dos condomínios fechados.^[2] Tem no turismo uma importante fonte de renda.^[3] É nele que está localizado o Observatório Municipal de Campinas Jean Nicolini.

O acesso é feito pelas rodovias José Bonifácio Coutinho Nogueira (SP-81), a partir do centro de Campinas e Rodovia Dona Isabel Fragoso Ferrão (CAM-127), a partir do km 122 da Rodovia D. Pedro I, sendo essa última alternativa de acesso não pavimentada.

⁵ <http://campinassim.blogspot.com/2014/06/a-estatua-de-dom-barreto.html>

⁶ https://pt.wikipedia.org/wiki/Joaquim_Eg%C3%ADdio

HISTÓRIA

A região onde fica Joaquim Egídio, assim como Sousas, surgiu em função das fazendas cafeeiras e se desenvolveu com o estabelecimento do Ramal Férreo Campineiro, estabelecido na década de 1890 e extinto em 1960, que ligava Joaquim Egídio à Estação Campinas (atualmente *Estação Cultura*).

A criação oficial do distrito, até então um povoado, ocorreu com o desmembramento de seu território de Sousas, ocorreu através da Lei Estadual 5.285, de 18 de fevereiro de 1959.

RENEMBRANÇAS INSIGNES

O Insigne Cardeal Agnelo Rossi, brasileiro que mais alto subiu na hierarquia eclesiástica, sendo considerado o maior expoente da Igreja do Brasil, chegando a ser cardeal-decano do Colégio Cardinalício, é natural deste Distrito de Joaquim Egídio.

	Lema episcopal: “OPORTET ILLVM REGNARE” (É preciso que Ele reine)
--	--

EDUCAÇÃO

Escolas

- E.E. Francisco Barreto Leme

Creches

- CEMEI Alexandre Sartori Faria

COMUNICAÇÕES

O distrito era atendido pela Telecomunicações de São Paulo (TELESP), que construiu a central telefônica utilizada até os dias atuais. Em 1998 esta empresa foi privatizada e vendida para a Telefônica, sendo que em 2012 a empresa adotou a marca Vivo para suas operações de telefonia fixa.

BIBLIOGRAFIA

GOMES, Zuleika de Godoy. Monografia Histórica e Estatística do Distrito de Dousas. 1973. 133 p.

SER. SOUSAS EM REVISTA. A Revista – Documento contando muito da História de Sousas. Publicação da Escola Estadual de 1º e 2º Graus “Dr Tomás Alves”. 1975. Município de Campinas/SP. Diretor Responsável Antonia Bombach.

OUTRAS, citadas no corpo do excerto

NOSSA PARÓQUIA



Pe Marco Antonio Amstalden
Pároco